

ISO 14001 EM EMPRESAS PORTUGUESAS E OS SEUS GASTOS AMBIENTAIS

Autores:

Marina Garcia Bonito

Jorge Casas Novas, Universidade de Évora e CEFAGE

Teresa Eugénio, Instituto Politécnico de Leiria

RESUMO

As preocupações ambientais têm vindo a crescer a nível mundial. As organizações têm-se mostrado interessadas em minimizar o problema, recorrendo a estratégias e políticas ambientais que interagem com as empresas, que nas suas atividades são responsáveis pelas ações que possam interferir com o ambiente. O objetivo deste estudo é analisar qual o tratamento e utilização dos gastos ambientais como parte da contabilidade ambiental produzida nas empresas certificadas pela ISO 14001, em Portugal e qual o benefício desse tratamento e utilização. Foram efectuados inquéritos, utilizando como amostra as empresas portuguesas certificadas pela ISO 14001. O contributo deste estudo vem no sentido de alertar as empresas para a necessidade de uma análise mais profunda dos gastos ambientais. Conclui-se que a contabilidade ambiental permite o registo analítico dos vários tipos de gastos ambientais, contribuindo deste modo para uma gestão mais eficaz. A ISO 14001 contribui para um controlo operacional mais eficiente que por sua vez permite melhores e mais consciente tomada de decisões.

Palavras chave Contabilidade Ambiental; Gastos Ambientais; ISO 14001; Portugal

ABSTRACT

Environmental concerns have been growing worldwide. Organizations have shown interest in minimizing the problem, using environmental strategies and policies that interact with companies, once in their activities they are responsible for actions that may affect the environment. The aim of this study is to analyze the treatment and use of environmental costs as part of environmental accounting produced by ISO 14001 certified companies in Portugal and the benefit of this treatment and use. A research was carried out using a sample of portuguese ISO 14001 certified companies. The contribution of this study is to alert companies for the need to a deeper analysis of environmental costs. Concluding,

environmental accounting allows the analytical registration of different environmental costs, thus contributing to a more effective management. ISO 14001, contributes to a more efficient operating control which in turn allows a better and more conscious decisions making.

Keywords Environmental Accounting; Environmental Costs; ISO 14001; Portugal.

1. INTRODUÇÃO

As preocupações ambientais têm vindo a crescer a nível mundial, levantando inúmeras questões ao nível da qualidade da água e do ar, do aumento da temperatura, do degelo, entre outras, que são tão complexas como preocupantes. As organizações mundiais têm-se mostrado interessadas em minimizar o problema, recorrendo a estratégias e políticas ambientais que interagem com as empresas, que nas suas atividades são responsáveis pelas ações que possam interferir com o ambiente. Numa componente voluntária, as empresas podem mostrar que praticam uma gestão sustentável, recorrendo à implementação de sistemas de gestão ambiental.

Segundo Alberton (2007), a implementação de um SGA pode aliar a melhoria nos processos industriais à preservação do meio ambiente. Esta estrutura implementada nas empresas, resulta na eliminação ou minimização de desperdícios que posteriormente poderá transformar-se numa redução de gastos. Eugénio (2004) refere que a ISO 14001 minimiza a exposição da empresa a multas e fiscalizações, uma vez que esta está mais atenta ao cumprimento da legislação.

Para Porter e Linde (1995) a questão ambiental é uma questão estratégica, que tem de ser funcional de modo a incorporar considerações ambientais. Por conseguinte as políticas ambientais cada vez mais interagem com a estratégia competitiva, com o marketing, as finanças, os recursos humanos, a eficiência operacional, a qualidade e o desenvolvimento de produtos.

Mas quando se pensa em investimento, em gestão estratégica, um dos elementos essenciais são os gastos. A dificuldade na mensuração dos gastos ambientais deve-se por vezes às limitações dos sistemas de contabilidade, nomeadamente à falta de sistemas analíticos, já que pela sua natureza estes gastos se enquadram nos gastos indiretos de fabricação, dificultando por isso a sua identificação.

O desenvolvimento da industrialização e da economia torna este assunto mais pertinente, mas importa saber se as empresas controlam os gastos ambientais de forma a garantirem que as suas políticas estratégicas e ambientais geram investimentos rentáveis e qual o seu